

## ERRATA

Na Revista RBME Volume 17 Nº 1 – Janeiro/Fevereiro no artigo “Influência do Protocolo Ergométrico na Ocorrência de Diferentes Critérios de Esforço Máximo”, na página 20, na Tabela 1 onde se lê (L+min-1) o correto é (L.min-1) e na Tabela 2, nas colunas PR1, PR2 e PR3 onde se lê set o correto é 9.

**Tabela 1.** Respostas fisiológicas e metabólicas nos três protocolos investigados.

	PR1		PR2		PR3	
T <sub>exaustão</sub> (min)	11 ± 1	(9-14)	10 ± 3	(6-15)	24 ± 3**	(17-30)
P <sub>máx</sub> (Watts)	183 ± 57	(135-325)	153 ± 29	(125-225)	182 ± 43	(120-250)
VO <sub>2</sub> <sub>máx</sub> (L.min-1)	2,68 ± 1,0	(1,48-4,53)	2,58 ± 1,0	(1,47-4,81)	2,99 ± 1,3	(1,63-5,60)
FC <sub>máx</sub> (bpm)	168 ± 15	(141-195)	165 ± 12	(153-186)	180 ± 13	(159-200)
[Lac]	6,4 ± 1,6	(4,0-8,2)	5,3 ± 2,6	(1,8-9,3)	8,1 ± 2,3*	(5,1-11,3)

Média ± desvio padrão (valor mínimo e máximo); T<sub>exaustão</sub>, tempo de exaustão; P<sub>máx</sub>, potência máxima atingida; VO<sub>2</sub><sub>máx</sub>, consumo máximo de oxigênio; FC<sub>máx</sub>, frequência cardíaca máxima; [Lac], concentração de lactato sanguíneo ao final do teste; \*diferença significativa para p ≤ 0,05; \*\* diferença significativa para p ≤ 0,01.

**Tabela 2.** Frequência de ocorrência dos diferentes critérios de esforço máximo nos protocolos avaliados.

	PR1	PR2	PR3
Platô (≤ 150 mL.min-1)	05/9	01/9	0/9
FC <sub>máx</sub> (≥ 95%) <sup>1</sup>	01/9	0/9	03/9
[Lac] (≥ 8,0 mM)	02/9	01/9	06/9
RER (≥ 1,1)	06/9	07/9	04/9

<sup>1</sup> FC<sub>máx</sub> = 220 – idade; Número de ocorrências/total de observações; as abreviações seguem formato da tabela 1.